



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2º Trimestre de 2025

ÍNDICE

<i>Destaques</i>	3
<i>Principais Indicadores Financeiros</i>	4
<i>Estimativas 2025</i>	4
<i>Entregas e Carteira de Pedidos</i>	5
<i>Receita, Margem Bruta e EBIT Ajustado</i>	6
<i>EBIT Ajustado</i>	7
<i>Lucro Líquido</i>	8
<i>Investimentos</i>	8
<i>Capital De Giro</i>	9
<i>Fluxo de Caixa Livre</i>	10
<i>Variação da Posição de Caixa</i>	10
<i>Gerenciamento de Dívidas e Passivos</i>	11
<i>Mercado de Capitais</i>	13
<i>Remuneração aos Acionistas</i>	14
<i>Demonstrações Financeiras</i>	15
<i>Reconciliação das Informações IFRS e “Non-GAAP”</i>	20
<i>Índices Baseados em Informações “Non-GAAP”</i>	23
<i>Informações sobre Conferência</i>	24
<i>Sobre a Embraer</i>	25

Destques

7,2 bi

Estimativas para 2025 reiteradas: entregas da Aviação Comercial entre 77 e 85 aeronaves, e entregas da Aviação Executiva entre 145 e 155 aeronaves. Receita total da empresa entre US\$7,0 e US\$7,5 bilhões, margem EBIT ajustada entre 7,5% e 8,3% e fluxo de caixa livre ajustado de US\$200 milhões ou maior para o ano. A companhia destaca que os resultados do segundo trimestre não foram significativamente impactados pelas tarifas aplicadas pelos Estados Unidos (EUA).

30,9%

As receitas totalizaram R\$10,3 bilhões no segundo trimestre – um recorde histórico para o 2º trimestre – e +30,9% na comparação anual (2T25 x 2T24).

10,6%

O EBIT ajustado atingiu R\$1,1 bilhão com margem de +10,6% no 2T25 (+9,2% no 2T24).

(1,0) bi

O fluxo de caixa livre ajustado sem Eve foi de R\$(1,0) bilhão durante o 2T25, resultado decorrente da preparação para um maior número de entregas de aeronaves nos próximos trimestres.

61 aeronaves

A Embraer entregou 61 aeronaves no 2T25, sendo 19 jatos comerciais (10 E2s e 9 E1s) e 38 jatos executivos (21 leves e 17 médios), enquanto Defesa entregou 4; +30% acima das 47 aeronaves entregues no ano anterior.

29,7 bi

A carteira total de pedidos atingiu US\$29,7 bilhões no 2T25 e superou o recorde histórico. Para mais informações consulte nosso relatório de [Carteira de Pedidos & Entregas 2T25](#).

Clique [aqui](#) para acessar a planilha de dados disponível no site de Relações com Investidores.

Principais Indicadores Financeiros

Em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Receitas líquidas	10.270,3	6.405,3	7.847,0	16.675,6	12.295,3
EBITDA ajustado	1.390,5	620,6	995,5	2.011,1	1.229,1
Margem EBITDA ajustada %	13,5%	9,7%	12,7%	12,1%	10,0%
EBIT ajustado	1.086,6	359,2	725,5	1.445,8	759,3
Margem EBIT ajustada %	10,6%	5,6%	9,2%	8,7%	6,2%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ¹	(53,4)	(428,5)	415,7	(481,9)	352,2
Resultado por ação - básico	0,6120	0,5909	0,7090	1,2029	0,9032
Uso livre de caixa ajustado sem Eve	(989,1)	(2.276,8)	(1.053,8)	(3.265,9)	(2.755,1)
Dívida líquida sem Eve*	(3.759,0)	(2.688,9)	(7.285,6)	(3.759,0)	(7.285,6)

*A dívida líquida sem a Eve representa o caixa e equivalente de caixa, (+) investimentos financeiros, (-) empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, (-) a dívida líquida da Eve

[1] O lucro líquido (prejuízo) ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela soma do lucro líquido atribuível aos acionistas da Embraer mais o imposto de renda e a contribuição social diferidos do período, além do ajuste para itens não recorrentes. De acordo com o IFRS, para os benefícios (despesas) de Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar os impostos resultantes de ganhos ou perdas não realizados devido ao impacto das mudanças na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar Americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangíveis e PP&E). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são apresentados na Demonstração do Fluxo de Caixa consolidado, em Imposto de renda diferido e contribuição social. O lucro líquido (prejuízo) ajustado também exclui os itens especiais líquidos após os impostos.

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

São Paulo, Brasil, 5 de agosto, 2025

(B3: EMBR3, NYSE: ERJ). As informações operacionais e financeiras da companhia, exceto quando indicado de outra maneira, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em reais. Os dados financeiros apresentados neste documento para os trimestres encerrados em 30 de junho de 2025 (2T25), 31 de março de 2025 (1T25) e 30 de junho de 2024 (2T24) são derivados das demonstrações financeiras não auditadas, com exceção dos dados financeiros anuais e onde declarados de outra forma.

Estimativas 2025 (Não Consideram Eve)

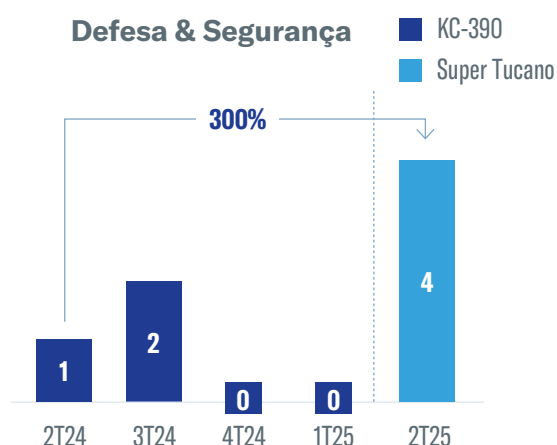
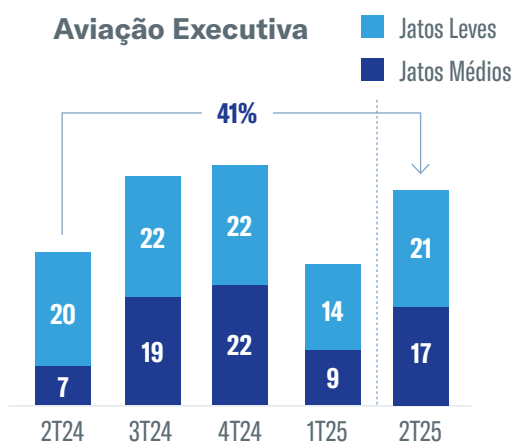
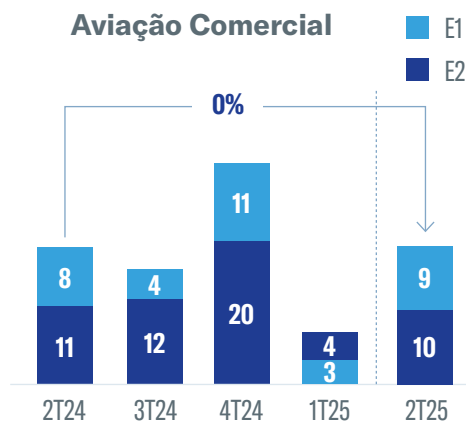
Do ponto de vista operacional, a Embraer estima **entregas da Aviação Comercial entre 77 e 85 aeronaves (+10% do ponto médio no comparativo anual)**, e **entregas na Aviação Executiva entre 145 e 155 (+15% no comparativo anual)**. Do ponto de vista financeiro, a empresa estima **receitas na faixa entre US\$7,0 e US\$7,5 bilhões (+13%)**, **margem EBIT ajustada entre 7,5% e 8,3%** e **fluxo de caixa livre ajustado de US\$200 milhões ou maior**. A companhia destaca que os resultados do segundo trimestre não foram materialmente impactados pelas tarifas aplicadas pelos Estados Unidos (EUA).

ESTIMATIVAS 2025

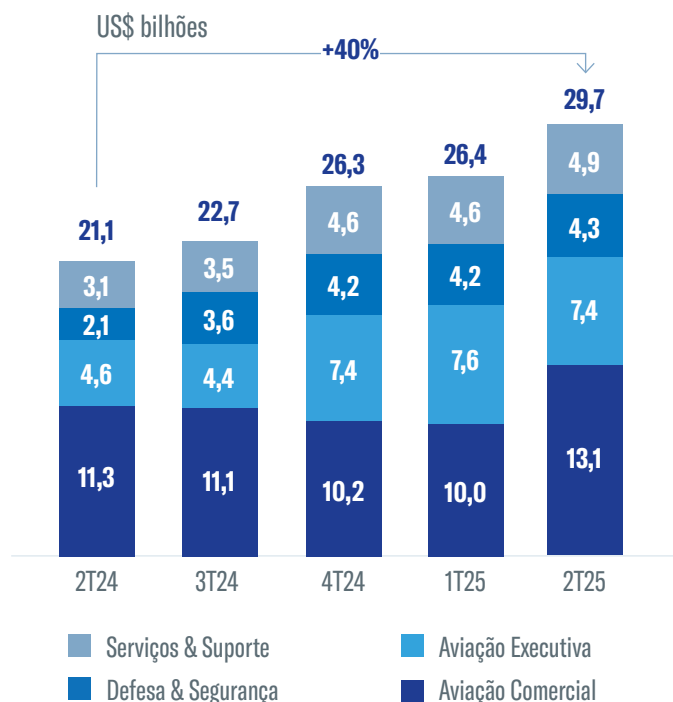
Entregas da Aviação Comercial	77 - 85
Entregas da Aviação Executiva	145 - 155
Receitas consolidadas (US\$ bilhões)	7,0 - 7,5
Margem EBIT ajustada	7,5% - 8,3%
Fluxo de caixa livre (US\$ milhões)	200 ou maior

Entregas e Carteira de Pedidos

A Embraer entregou 61 aeronaves no 2T25, sendo 19 jatos comerciais (10 E2s e 9 E1s) e 38 jatos executivos (21 leves e 17 médios); e 4 aeronaves de Defesa (A-29 Super Tucano). O resultado foi +30% acima das 47 aeronaves entregues no ano anterior. O número de entregas para a Aviação Executiva foi +41% maior em relação ao 2T24, enquanto a Aviação Comercial permaneceu estável. Para mais informações consulte nossa [Carteira de Pedidos & Entregas 2T25](#).



A carteira de pedidos da empresa atingiu US\$29,7 bilhões no 2T25, um aumento de +13% em relação ao 1T25, superando o recorde histórico registrado no trimestre anterior. Em comparação ao ano anterior, a carteira total aumentou +40%, com crescimento em todas as unidades de negócios. Por exemplo, Defesa & Segurança e Aviação Executiva, cujos pedidos aumentaram +100% e +62%, respectivamente. Serviços & Suporte registrou um novo recorde na carteira de pedidos +55% em relação ao ano anterior, enquanto a Aviação Comercial registrou sólidos +16% em relação ao mesmo período do ano anterior.



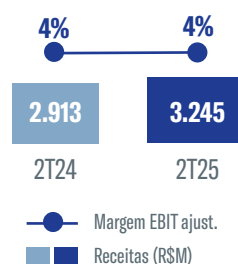
Receita, Margem Bruta e EBIT Ajustado

A receita consolidada de R\$10,3 bilhões no 2T25 representou um aumento de +31% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Aviação Executiva foi o destaque do trimestre, com crescimento de +74% na receita comparada ao ano anterior. Defesa & Segurança, Serviços & Suporte e Aviação Comercial também apresentaram bom desempenho, com aumentos de +28%, +23% e +11% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.



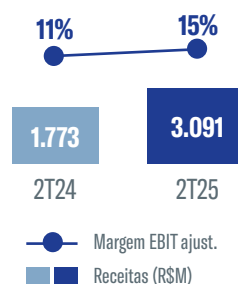
Aviação Comercial

As receitas foram de R\$3,2 bilhões, +11% superior ao ano anterior. A margem bruta aumentou de +9,1% para +10,1% comparada à do ano anterior, impulsionada pelo mix de produtos e clientes. A margem EBIT ajustada ficou ligeiramente menor de +4,4% para +4,2%, devido a itens extraordinários positivos (crédito tributário) no mesmo período do ano anterior.



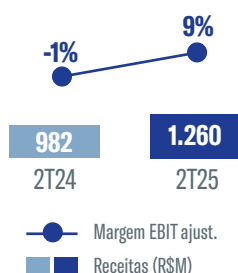
Aviação Executiva

As receitas totalizaram R\$3,1 bilhões, número +74% superior ao do ano anterior, devido à disciplina de preços, maiores volumes e melhor mix de produtos. A margem bruta foi ligeiramente melhor, atingindo +21,0% versus +20,0% do ano anterior. A margem EBIT ajustada aumentou de +11,4% para +14,6% no período, devido à alavancagem operacional e às iniciativas de contenção de custos.



Defesa & Segurança

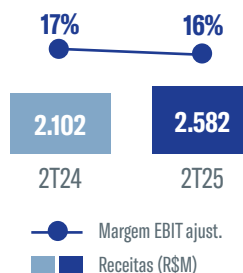
As receitas atingiram R\$1.260,1 milhão, um aumento de 28,4% em relação ao ano anterior, devido ao reconhecimento da receita do A-29 Super Tucano. A margem bruta foi maior, atingindo +19,5% contra +8,8% em relação ao ano anterior, impactada pelos maiores volumes de A-29/KC-390 e pelo mix de clientes do KC-390, de acordo com o método de cálculo da porcentagem de conclusão. Consequentemente a margem EBIT ajustada melhorou para +9,3%, versus -0,5% no ano anterior.





Serviços & Suporte

As receitas atingiram R\$2,6 bilhões, +23% superior ao ano anterior, devido aos maiores volumes na Aviação Comercial e à ampliação da oficina de motores GTF da OGMA. A margem bruta aumentou de +25,8% para +28,9% em relação ao ano anterior devido aos maiores volumes em geral. No entanto, a margem EBIT ajustada diminuiu +16,8% para +15,6% em relação ao ano anterior devido a maiores créditos de provisões no período atual e a itens extraordinários (como crédito tributário) no ano anterior.



Outros

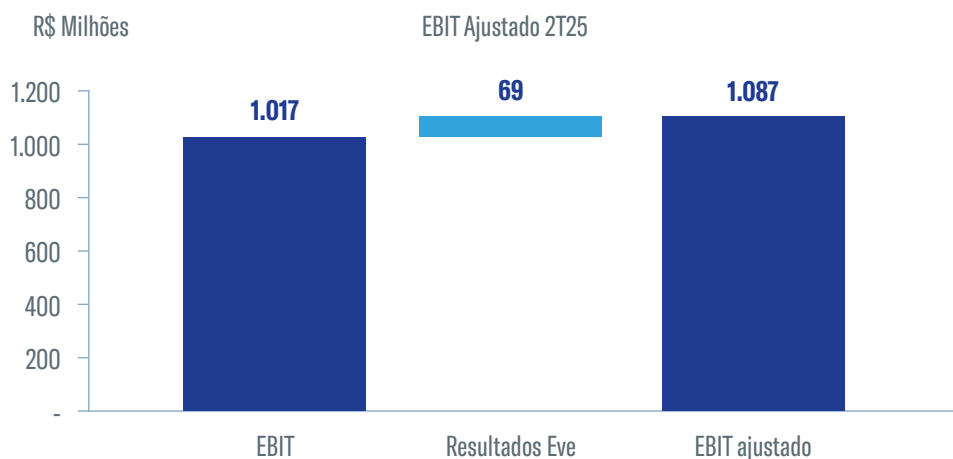
Inclui a Aviação Agrícola (com o pulverizador agrícola Ipanema), a divisão cibernética (Tempest), a recém-incluída divisão de trens de pouso e outros negócios. A receita do segmento aumentou 21,2%, de R\$76 milhões para R\$93 milhões em relação ao ano anterior, devido à recente reclassificação da divisão de trens de pouso.



Dados financeiros derivados de informações não auditadas.

EBIT Ajustado / Lucro Antes de Juros e Impostos

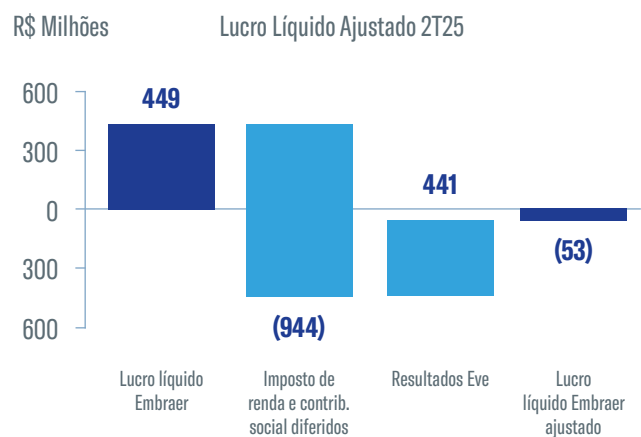
O EBIT ajustado foi de R\$1.086,6 milhão com margem de +10,6%, excluindo R\$69,2 milhões de itens extraordinários (ou seja, despesas da Eve) em comparação com R\$725,4 milhões com margem de +9,2% no ano anterior, devido aos maiores volumes de Aviação Executiva e Defesa & Segurança, ao mix de produtos, redução de despesas e eficiências operacionais. O EBIT reportado foi de R\$1.017,4 milhão no trimestre (margem de +9,9%) em comparação com R\$668,4 milhões no ano anterior (margem de +8,5%).



Dados financeiros derivados de informações não auditadas.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Embraer e o lucro líquido por ADS (*American Depositary Shares*) foram de R\$448,9 milhões e R\$0,6120 no segundo trimestre de 2025, em comparação com R\$520,8 milhões e R\$0,7090, respectivamente, no segundo trimestre de 2024. O lucro (prejuízo) líquido ajustado foi de R\$(53,4) milhões no trimestre, em comparação com R\$415,7 milhões no ano anterior, excluindo itens extraordinários como R\$(943,7) milhões em impostos diferidos e R\$441,4 milhões dos resultados da Eve.

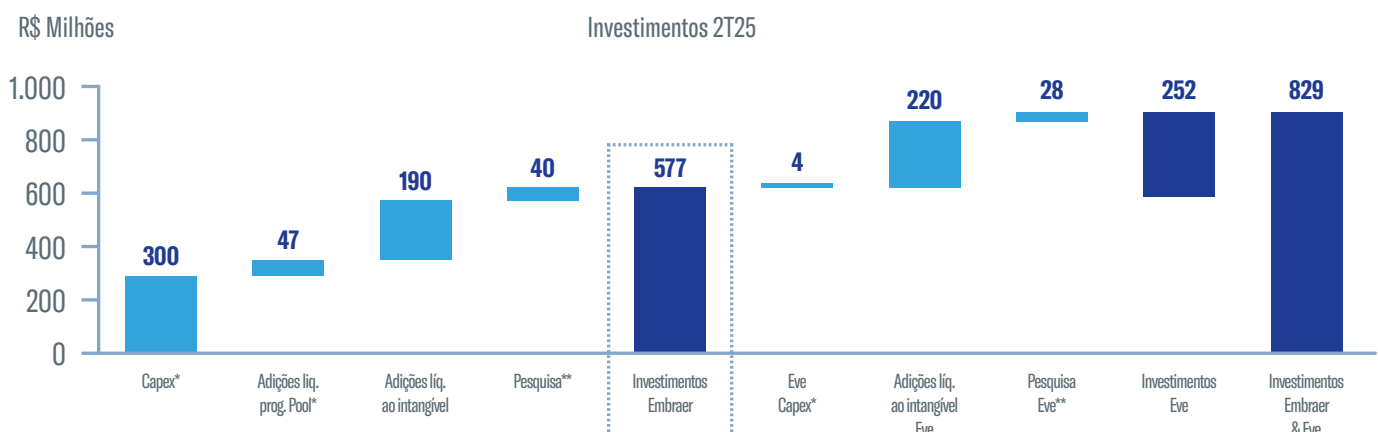


Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Investimentos

A Embraer, individualmente, investiu um total de R\$576,5 milhões no 2T25, em comparação com R\$507,9 milhões no 2T24. As despesas de capital (Capex) totalizaram R\$299,9 milhões (R\$241,1 milhões no mesmo período do ano anterior), as adições líquidas ao Pool Program (peças de reposição) somaram R\$46,6 milhões (R\$57,8 milhões no mesmo período do ano anterior), adições líquidas ao intangível de R\$189,8 milhões (R\$145,4 milhões no mesmo período do ano anterior) e R\$40,2 milhões em pesquisa (R\$63,6 milhões no mesmo período do ano anterior).

Enquanto isso, a Eve investiu um total de R\$252,0 milhões durante o trimestre (R\$216,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior), dos quais R\$3,9 milhões foram despesas de capital, R\$219,7 milhões em adições líquidas ao intangível e R\$28,4 milhões em pesquisa. Consequentemente, a Embraer e a Eve, de forma consolidada, investiram um total de R\$828,5 milhões no período (R\$724,1 milhões no ano anterior).



*(Capex + adições líquidas ao Pool Program) R\$346,5 milhões consideram apenas entradas e saídas de caixa relacionadas durante o período; R\$179,9 milhões na seção Fluxo de caixa livre refletem o regime de competência metodologia de contabilidade de fluxo de caixa indireto [aquisições e baixa de imobilizado: R\$226,9 milhões e R\$(47,0) milhões; FC].

**Os investimentos em pesquisa são contabilizados como despesas (ou seja, não são capitalizados).

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Atualmente, a Embraer (excluindo Eve) possui três principais projetos de crescimento sustentável:

- *Aviação Executiva (capex de US\$90 milhões de 2024 a 2027; Gavião Peixoto SP, Brasil e Melbourne FL, EUA): aumento na capacidade de produção da unidade de negócios até 2027 em linha com a recente expansão da sua carteira de pedidos;*
- *Serviços & Suporte (capex de US\$90 milhões de 2021 a 2026; OGMA Portugal): nova linha para indução de motores PW1100 e PW1900 com início de operação em 2024 e capacidade total (receita de US\$500 milhões) em 2028; e*
- *Serviços & Suporte (capex de US\$70 milhões de 2025 a 2026; Fort Worth TX, EUA): aumento na capacidade de MRO para atender clientes da Aviação Comercial na América do Norte em 50%+ em 2027.*

Capital De Giro (Sem Eve)

O capital de giro aumentou R\$1,9 bilhão no segundo trimestre de 2025 devido à sazonalidade dos negócios. No lado dos ativos, os principais aumentos foram em Contas a receber de clientes (R\$461,5 milhões principalmente na Aviação Comercial) e em Ativos de contrato (R\$393,3 milhões principalmente relacionado à Defesa & Segurança).

No lado do passivo, a nível agregado a variação foi de R\$(1,7) bilhão, justificada em grande parte pela variação cambial no período. A conta de Passivos de contrato registrou o maior aumento R\$(929,9) milhões, enquanto os Outros passivos subiram R\$(619,0) milhões.

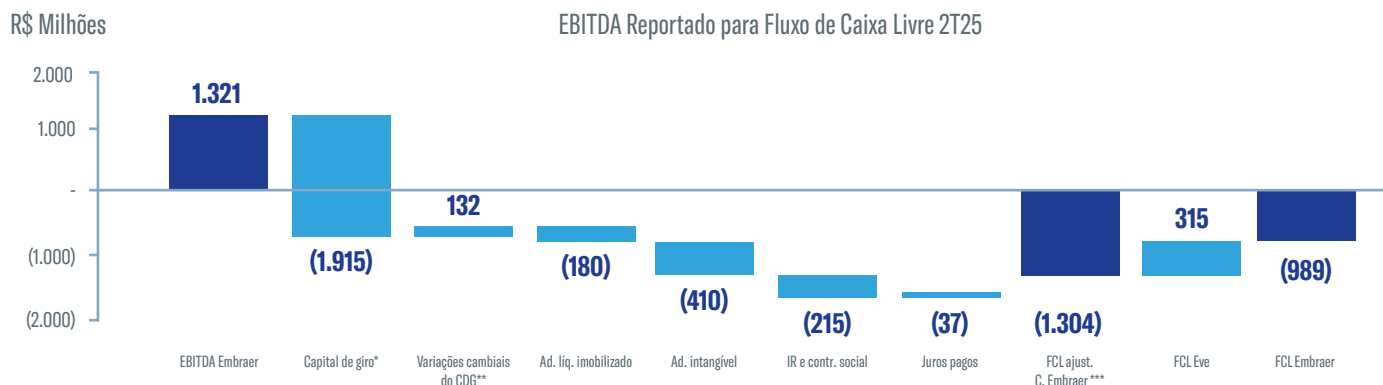
em milhões de Reais						
DADOS DE BALANÇO SEM EVE		2T25	1T25	2T24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24
A	Estoques	19.526,8	20.016,8	18.036,3	(490,0)	1.490,5
	Contas a receber de clientes	1.917,8	1.456,3	1.197,9	461,5	719,9
	Financiamentos a clientes	131,2	201,4	260,4	(70,2)	(129,2)
	Ativos de contrato	4.294,3	3.901,0	3.478,7	393,3	815,6
	Outros ativos	4.526,6	4.611,9	3.648,3	(85,3)	878,3
B	Passivos de contrato	18.089,9	19.019,8	14.451,7	(929,9)	3.638,2
	Fornecedores	6.354,4	6.499,9	5.767,7	(145,5)	586,7
	Fornecedores - Acordos de financiamento	276,2	251,9	266,2	24,3	10,0
	Outros passivos	7.894,0	8.513,0	6.741,8	(619,0)	1.152,2
	Capital de giro (A-B)	(2.217,8)	(4.097,2)	(605,8)	1.879,4	(1.612,0)

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Estoques: matérias-primas, trabalhos em processo, peças de reposição e produtos acabados. **Contas a receber de clientes:** valor devido pelos clientes por produtos vendidos e ainda não pagos. **Financiamento comercial e de clientes:** valor devido pelos clientes por produtos vendidos com financiamento e ainda não pagos. **Ativos de contrato:** direitos à remuneração pelos trabalhos já concluídos, mas ainda não faturados. **Passivos de contrato:** pagamentos antecipados não reembolsáveis recebidos antes da a) entrega de aeronaves ou b) aceitação de estágios gerenciais em contratos de longo prazo, bem como do fornecimento de peças de reposição, treinamento, assistência técnica e outras obrigações incluídas em contratos de venda de aeronaves. **Fornecedores:** valor devido pela empresa por bens e/ou serviços prestados por fornecedores. **Fornecedores - Risco sacado:** valor devido pela empresa por bens e/ou serviços prestados por fornecedores que foram faturados para instituições financeiras para pagamento antecipado.

Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre ajustado da Embraer, individualmente, foi de R\$(1,0) bilhão no 2T25. O consumo líquido de caixa durante o período deveu-se principalmente ao maior capital de giro [ou seja, R\$(1,9) bilhão] em preparação para um maior número de entregas de aeronaves nos próximos trimestres.



*A variação do capital de giro da Embraer foi: consolidado (1.9 bilhão), individualmente R\$(1.879,4) milhões e Eve R\$(35,9) milhões.

**CDG = Capital de giro

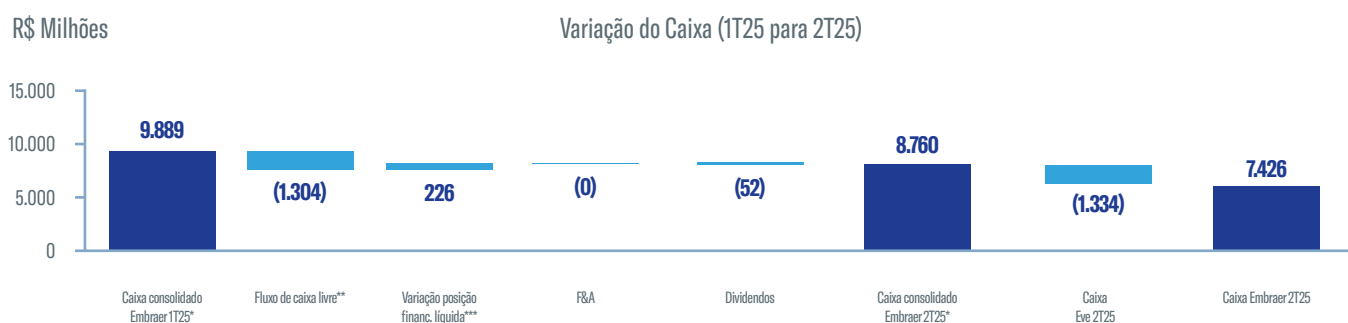
***FCL = Fluxo de caixa livre C. = consolidado.

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Variação da Posição de Caixa

A posição de liquidez da Embraer permanece forte, já que sua posição de caixa em bases consolidadas atingiu R\$8,8 bilhões no final do 2T25, e é complementada por sua linha de crédito rotativa (RCF; Revolver Credit Facility na sigla em inglês) de US\$1,0 bilhão (equivalente a R\$5,5 bilhões baseados na cotação do dólar de 30 de junho de 2025).

A posição de caixa consolidada foi R\$1,1 bilhão inferior aos R\$9,9 bilhões do 1T25. A empresa consumiu R\$(1,3) bilhão em fluxo de caixa livre durante o trimestre [apenas Embraer R\$(1,0) bilhão e Eve R\$(314,5) milhões]. Enquanto isso, a variação da posição financeira líquida foi de R\$ 226,5 milhões [principalmente devido a novos financiamentos / financiamentos pagos de R\$728,9 milhões, investimentos financeiros de R\$(260,8) milhões, variação cambial R\$(176,5) milhões] e dividendos pagos de R\$(51,7) milhões. A posição de caixa da Eve foi de R\$1,3 bilhão no 2T25. Portanto, a Embraer isoladamente encerrou o trimestre com R\$7,4 bilhões em caixa, em parte devido à sazonalidade dos negócios.



* Caixa inclui caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros circulantes e não circulantes (BP).

** Fluxo de caixa livre consolidado Embraer; Embraer R\$(989,1) milhões e Eve R\$(314,5) milhões.

*** Variação da posição financeira líquida inclui: investimentos financeiros [R\$(260,8) milhões; FC], novos financiamentos / financiamentos pagos [R\$728,9 milhões; FC], pagamento de arrendamentos [R\$(35,4) milhões; FC], variação monetária e cambial [R\$(176,5) milhões; CF] e variação nos investimentos financeiros circulantes e não circulantes [R\$(29,7) milhões; BP].

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Gerenciamento de Dívidas e Passivos

em milhões de Reais

Na gestão da dívida houve um aumento de R\$258,7 milhões na dívida bruta sem a Eve em relação ao trimestre anterior e redução de R\$(3,3) bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A dívida líquida da Embraer sem a Eve aumentou R\$1,1 bilhão, para R\$3,8 bilhões no 2T25, em comparação com R\$2,7 bilhões no 1T25 (redução de R\$3,5 bilhões em relação aos R\$7,3 bilhões no 2T24). A geração de fluxo de caixa livre negativa de R\$989,1 milhões para a Embraer, isoladamente, durante o trimestre, ajuda a explicar o aumento da alavancagem financeira.

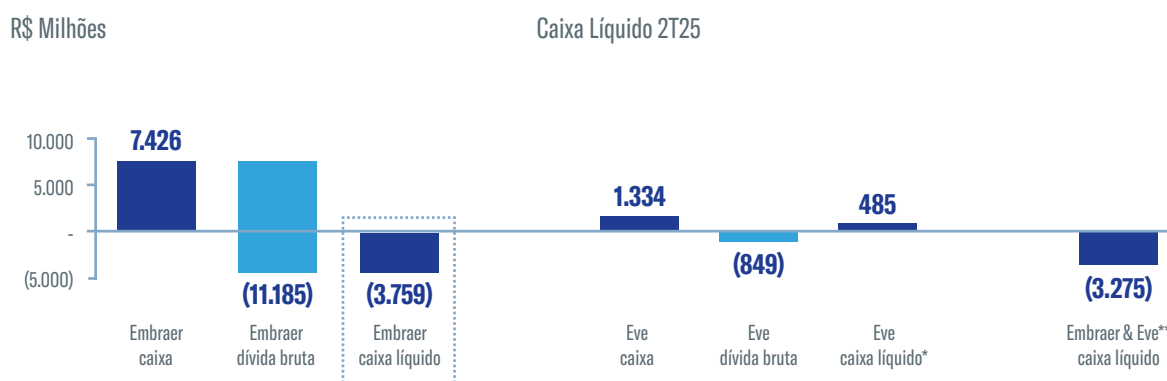
	2T25	1T25	2T24	2T25 X 1T25	2T25 X 2T24
Embraer caixa	7.426,2	8.237,6	7.205,3	(811,4)	220,9
Embraer dívida bruta	11.185,2	10.926,5	14.490,9	258,7	(3.305,7)
Embraer caixa líquido	(3.759,0)	(2.688,9)	(7.285,6)	(1.070,1)	3.526,6
Eve caixa	1.333,6	1.651,5	1.166,2	(317,9)	167,4
Eve dívida bruta	849,1	822,4	294,9	26,7	554,2
Eve caixa líquido*	484,5	829,1	871,3	(344,6)	(386,8)
Embraer & Eve caixa líquido **	(3.274,5)	(1.859,8)	(6.414,3)	(1.414,7)	3.139,8

* Caixa líquido da Eve = caixa e equivalentes de caixa menos empréstimos de curto e longo prazo.

** Caixa líquido da Embraer e Eve = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros de curto e longo prazo menos empréstimos de curto e longo prazo.

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

A dívida bruta da Eve permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior e aumentou R\$554,2 milhões em relação ao ano anterior, atingindo R\$849,1 milhões no 2T25. O caixa líquido da Eve reduziu R\$(344,6) milhões, atingindo R\$484,5 milhões no 2T25, em comparação com R\$829,1 milhões no 1T25 [redução de R\$(386,8) milhões em relação aos R\$871,3 milhões no 2T24]. A geração de fluxo de caixa livre negativa de R\$314,5 milhões da Eve durante o trimestre ajuda a explicar o aumento da alavancagem financeira.

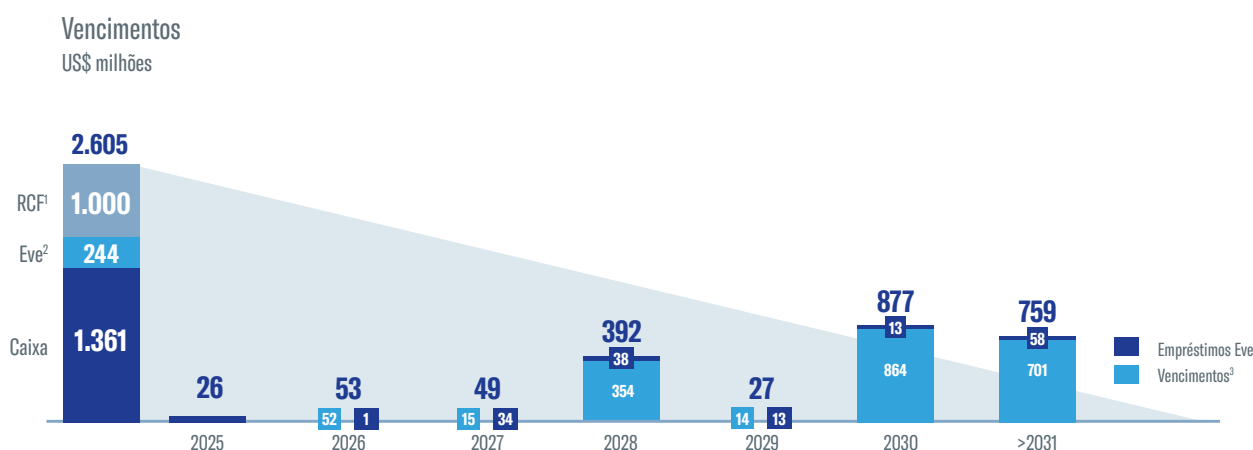
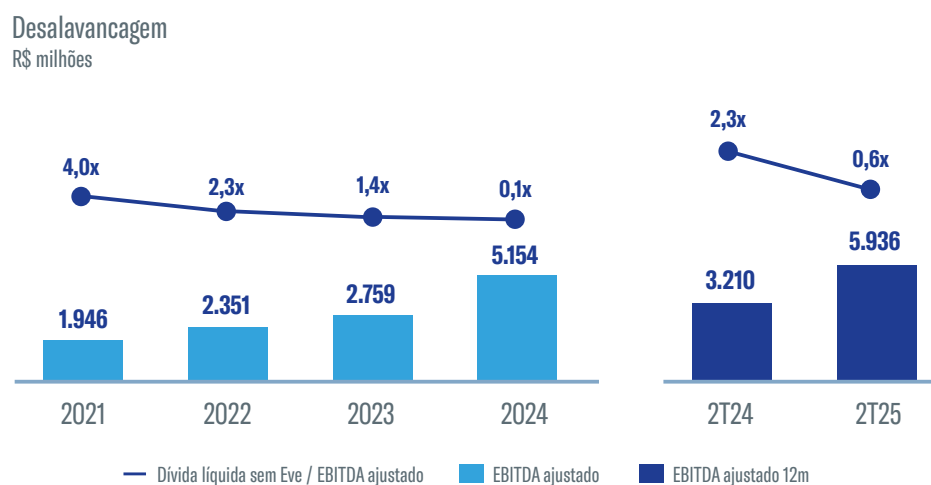


* Eve caixa líquido = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros menos empréstimos de curto e longo prazo.

** Embraer e Eve caixa líquido = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros de curto e longo prazo menos empréstimos de curto e longo prazo.

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Em termos de perfil de dívida, o vencimento médio dos empréstimos diminuiu ligeiramente para 6,0 anos no 2T25 em comparação com 6,3 anos no trimestre anterior. A estrutura de prazo dos empréstimos era de 94% nos contratos de longo prazo e apenas 6% nos de curto prazo. Nesse ínterim, o custo dos empréstimos denominados em dólares permaneceu praticamente inalterado em 6,40% ao ano no 2T25 em comparação com 6,39% no 1T25, enquanto o custo dos empréstimos denominados em reais diminuiu em 4,41% ao ano no 2T25 em comparação com 5,28% ao ano no 1T25.



¹ Linha de Crédito Rotativa.

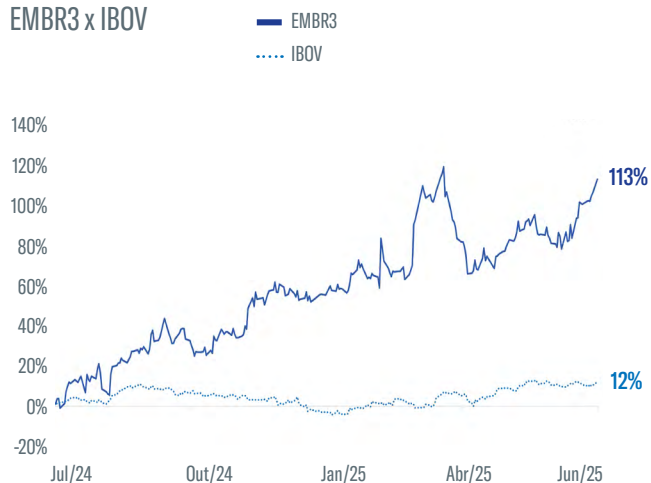
² Caixa da Eve = Caixa e equivalentes da caixa mais investimentos financeiros.

³ Vencimentos = Não considera juros acumulados e custos diferidos.

*Todos os números da Eve são IFRS.

Mercado de Capitais

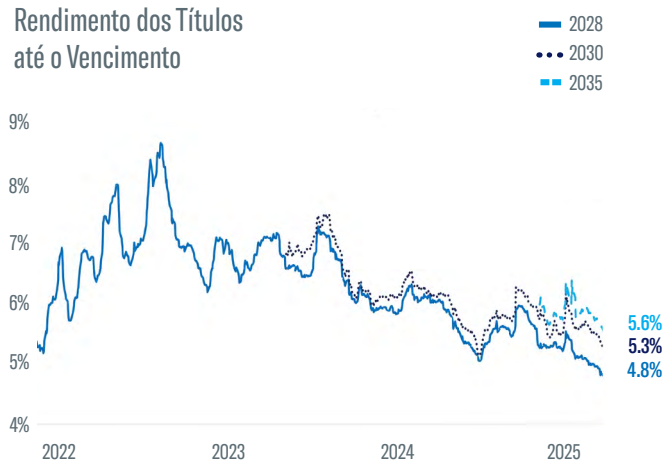
EMBR3 x IBOV



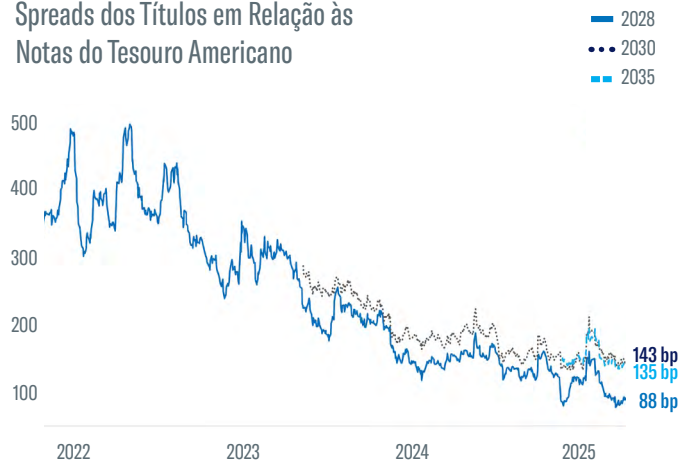
ERJ x S&P 500



Rendimento dos Títulos até o Vencimento



Spreads dos Títulos em Relação às Notas do Tesouro Americano



Preço da ação em 30 de junho de 2025: EMBR3 R\$77,18 / ERJ US\$56,91.

Capitalização de mercado em 30 de junho de 2025 (bilhões): EMBR3 R\$56,5 / ERJ US\$10,4.

ADTV 3-meses (milhões): EMBR3 R\$319 / ERJ US\$59.

Remuneração aos Acionistas

Para o exercício fiscal de 2024, a companhia aprovou no dia 29 de abril de 2025 o pagamento de R\$51,4 milhões em dividendos (R\$0,07 por ação) para a base acionária de EMBR3 do dia 12 de maio de 2025, com liquidação em 23 de maio de 2025.

Em 29 de abril de 2025, a companhia declarou R\$ 142,8 milhões (R\$ 0,19 por ação) em Juros sobre Capital Próprio (JCP) referentes ao trimestre.

Para o ano fiscal de 2025 e seguintes, a empresa pretende analisar os potenciais benefícios fiscais trimestrais das declarações de JCP. Esses valores serão acrescidos – se necessário – de um dividendo complementar para cumprir o pagamento mínimo de 25% do lucro líquido estabelecido pela Lei das Sociedades por Ações. A companhia pagará os valores em uma única parcela anual após a aprovação do potencial dividendo complementar pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária (AGO) no próximo ano-calendário.

Período	Tipo de Pagamento	Data da Aprovação	EMBR3 Data Base*	EMBR3 Data de Pagamento**	Valor Bruto Declarado (R\$ milhões)	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Bruto por ADS (US\$)***
2024	Dividendos	29 abril 2025	12 maio 2025	23 maio 2025	51,4	0,07	0,05
2T25	JCP	29 abril 2025	2T26	2T26	142,8	0,19	0,14

* Os acionistas registrados na Bolsa de Valores B3 no fechamento do pregão da data-base terão direito ao recebimento dos recursos, com pagamento previsto para o 2T26. A data exata será divulgada após a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

** A data de pagamento refere-se à EMBR3; para ERJ, o pagamento seguirá os procedimentos aplicáveis do banco depositário, com pagamento previsto para o 2T26. A data exata será divulgada após a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

*** Valor estimado (ou seja, depende da taxa de câmbio à vista).



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Embraer S.A. Demonstração de Resultados - Consolidado

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Receitas líquidas	10.270,3	6.405,3	7.847,0	16.675,6	12.295,3
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(8.272,1)	(5.302,5)	(6.591,0)	(13.574,6)	(10.203,4)
Lucro bruto	1.998,2	1.102,8	1.256,0	3.101,0	2.091,9
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	(298,5)	(287,1)	(246,5)	(585,6)	(493,5)
Despesas comerciais	(503,4)	(414,6)	(396,8)	(918,0)	(777,5)
Perda (reversão) de crédito esperada	(50,4)	18,3	(1,0)	(32,1)	(17,3)
Despesas com pesquisas	(68,6)	(83,0)	(79,8)	(151,6)	(139,7)
Outras receitas operacionais	97,8	140,2	341,5	238,0	389,5
Outras despesas operacionais	(151,7)	(166,2)	(201,3)	(317,9)	(399,0)
Equivalência patrimonial	(6,0)	(14,5)	(3,6)	(20,5)	(5,0)
Resultado operacional	1.017,4	295,9	668,5	1.313,3	649,4
Despesas financeiras	(738,2)	(940,9)	(410,7)	(1.679,1)	(819,1)
Receitas financeiras	107,4	558,9	405,8	666,3	936,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(107,2)	(55,8)	(81,6)	(163,0)	(20,2)
Lucro (prejuízo) antes do imposto	279,4	(141,9)	582,0	137,5	746,5
Imposto de renda e contribuição social	118,2	612,8	(44,9)	731,0	(48,0)
Lucro do período	397,6	470,9	537,1	868,5	698,5
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores	448,9	434,0	520,8	882,9	663,5
Acionistas não controladores	(51,3)	36,9	16,3	(14,4)	35,0
Média ponderada das ações em circulação no período					
Básico	734,0	734,5	734,6	734,0	734,6
Diluído	734,0	734,5	734,6	734,0	734,6
Lucro por ação					
Básico	0,6120	0,5909	0,7090	1,2029	0,9032
Diluído	0,6120	0,5909	0,7090	1,2029	0,9032

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Embraer S.A. Fluxo de Caixa - Consolidado

(em milhões de Reais)

	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Atividades operacionais					
Lucro do período	397,6	470,9	537,1	868,5	698,5
Itens que não afetam o caixa					
Despesas com depreciação e amortização	337,6	295,3	304,2	632,9	521,4
Realização contribuição de parceiros	(33,7)	(23,5)	(34,2)	(57,2)	(51,6)
Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	23,2	43,8	(13,2)	67,0	16,1
Ajuste valor justo - ativos financeiros	128,6	(42,3)	(21,4)	86,3	29,0
Perda (reversão) de crédito esperada	50,4	(18,3)	1,0	32,1	17,3
Perda na alienação de ativo permanente	71,7	9,8	4,7	81,5	19,8
Imposto de renda e contribuição social	(118,2)	(612,8)	44,8	(731,0)	47,9
Juros sobre empréstimos	214,4	206,9	223,9	421,3	457,1
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(26,5)	(27,3)	(22,6)	(53,8)	(40,2)
Equivalência patrimonial	6,0	14,5	3,6	20,5	5,0
Variação cambial	83,6	44,3	82,2	127,9	21,9
Provisões diversas	(166,1)	(60,2)	79,0	(226,3)	5,8
Outros	11,8	8,6	5,3	20,4	17,8
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais					
Investimentos financeiros	214,3	530,5	431,3	744,8	265,6
Instrumentos financeiros derivativos	247,5	(243,9)	(69,1)	3,6	(437,5)
Contas a receber	(600,8)	450,8	(171,9)	(150,0)	(165,6)
Financiamento a clientes	29,7	0,3	74,2	30,0	77,2
Ativos de contrato	(632,9)	(322,7)	(420,6)	(955,6)	(587,7)
Estoques	(721,9)	(3.355,3)	(826,3)	(4.077,2)	(3.298,8)
Outros ativos	(169,6)	(302,6)	(290,2)	(472,2)	(293,3)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais					
Fornecedores e Fornecedores - Acordos de financiamento	157,6	1.029,9	735,6	1.187,5	1.434,9
Contas a pagar	67,4	1.008,5	(201,9)	1.075,9	(9,9)
Passivos de contrato	(3,0)	194,0	(394,1)	191,0	256,9
Impostos a recolher	170,9	70,8	51,3	241,7	53,0
Receitas diferidas	12,6	9,3	(5,3)	21,9	(20,2)
IR e CS pagos	(214,7)	(64,2)	(186,7)	(278,9)	(234,7)
Juros pagos	(37,4)	(417,9)	(71,9)	(455,3)	(466,8)
1. CAIXA USADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(499,9)	(1.102,8)	(151,2)	(1.602,7)	(1.661,1)
Atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado	(226,9)	(452,9)	(298,9)	(679,8)	(511,4)
Alienação de imobilizado	47,0	13,5	-	60,5	-
Adições ao intangível	(409,5)	(348,3)	(345,4)	(757,8)	(667,6)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	(0,3)	-	(8,9)	(0,3)	(77,7)
Aquisição de investimentos financeiros	(797,4)	(15,1)	(236,9)	(812,5)	(913,8)
Alienação de investimentos financeiros	322,3	22,9	132,2	345,2	174,8
Recebimento de empréstimo concedido	-	-	-	-	297,5
Dividendos recebidos	-	-	-	-	2,2
2. CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.064,8)	(779,9)	(757,9)	(1.844,7)	(1.696,0)
Atividades de financiamento					
Empréstimos obtidos	2.630,9	3.939,3	939,8	6.570,2	1.217,3
Financiamentos pagos	(1.902,0)	(6.304,5)	(990,0)	(8.206,5)	(2.343,4)
Recompra de ações	-	(82,2)	-	(82,2)	-
Dividendos pagos	(51,7)	-	-	(51,7)	-
Pagamentos de arrendamentos	(35,4)	(33,9)	(21,6)	(69,3)	(40,0)
3. CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	641,8	(2.481,3)	(71,8)	(1.839,5)	(1.166,1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.668,5	9.678,7	4.559,8	9.678,7	7.873,5
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa (1+2+3)	(922,9)	(4.364,0)	(980,9)	(5.286,9)	(4.523,2)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(176,5)	(646,2)	404,3	(822,7)	632,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.569,1	4.668,5	3.983,2	3.569,1	3.983,2

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Embraer S.A. Balanço Patrimonial Consolidado

(em milhões de Reais)

ATIVO	2T25	1T25	2T24
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.568,9	4.668,5	4.008,3
Investimentos financeiros	3.293,7	3.128,3	2.731,3
Contas a receber de clientes	1.947,4	1.448,9	1.237,1
Instrumentos financeiros derivativos	251,5	97,5	293,9
Financiamentos a clientes	31,2	75,2	69,3
Ativos de contrato	4.294,3	3.884,0	3.464,3
Estoques	19.531,9	20.024,7	18.043,9
Imposto de renda e contribuição social	1.174,8	1.005,8	1.228,0
Outros ativos	1.473,1	1.626,3	1.303,6
	35.566,8	35.959,2	32.379,7
Não circulante			
Investimentos financeiros	1.897,2	2.092,3	1.631,9
Contas a receber de clientes	8,0	12,9	7,7
Ativos de contrato	-	17,0	14,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6,3
Financiamentos a clientes	100,0	126,2	191,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	921,1	990,9	731,1
Outros ativos	1.003,8	1.031,4	907,9
	3.930,1	4.270,7	3.490,4
Investimentos	258,7	255,0	263,9
Imobilizado	11.311,0	11.412,4	10.294,8
Intangível	14.225,5	14.632,3	13.520,7
Direito de uso	594,5	634,7	509,5
	26.389,7	26.934,4	24.588,9
Total do Ativo	65.886,6	67.164,3	60.459,0

Embraer S.A. Balanço Patrimonial Consolidado

(em milhões de Reais)

PASSIVO	2T25	1T25	2T24
Circulante			
Fornecedores	6.371,3	6.587,1	5.787,8
Fornecedores - Acordos de financiamento	276,2	251,9	266,2
Passivo de arrendamento	114,5	121,8	90,8
Empréstimos e financiamentos	664,7	525,7	703,4
Contas a pagar	2.255,6	2.375,8	1.911,8
Passivos de contrato	14.917,8	15.395,4	10.685,0
Instrumentos financeiros derivativos	448,1	196,4	305,6
Impostos e encargos sociais a recolher	214,8	268,0	188,3
Imposto de renda e contribuição social	894,4	843,4	1.077,9
Receitas diferidas	123,8	116,8	43,8
Provisões	514,7	539,8	497,2
	26.795,9	27.222,1	21.557,8
Não circulante			
Passivo de arrendamento	535,0	562,3	457,4
Empréstimos e financiamentos	11.369,6	11.223,2	14.082,4
Contas a pagar	1.356,8	1.277,3	500,1
Passivos de contrato	3.181,9	3.633,1	3.774,5
Instrumentos financeiros derivativos	236,1	120,8	109,9
Impostos e encargos sociais a recolher	60,4	59,3	85,4
Imposto de renda e contribuição social	20,4	20,2	25,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.555,4	1.878,9	1.533,3
Receitas diferidas	65,5	69,5	89,7
Provisões	1.021,5	1.187,0	933,6
	19.402,6	20.031,6	21.592,1
Total Passivo	46.198,5	47.253,7	43.149,9
Patrimônio líquido			
Capital social	5.159,6	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(169,3)	(169,3)	(87,1)
Reservas de lucros	274,4	274,4	-
Remuneração baseada em ações	141,1	149,4	132,3
Ajuste de avaliação patrimonial	11.348,9	11.768,0	11.191,9
Resultado nas operações com acionistas não controladores	696,6	698,1	448,5
Lucros (prejuízos) acumulados	740,0	434,0	(929,6)
	18.191,3	18.314,2	15.915,6
Participação de acionistas não controladores	1.496,8	1.596,4	1.393,5
Total patrimônio líquido	19.688,1	19.910,6	17.309,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	65.886,6	67.164,3	60.459,0

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Reconciliação das Informações IFRS e “Non-GAAP”

Fluxo de Caixa Livre

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de

caixa como reportado em IFRS. Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

EBITDA LTM

Representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

em milhões de Reais

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	2T25	1T25	2T24
Lucro atribuído aos acionistas controladores	2.138,2	2.210,2	1.911,6
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(44,4)	23,2	82,1
Imposto de renda e contribuição social	406,1	569,2	(141,4)
(Receitas) despesas financeiras, líquidas	1.761,4	1.135,5	194,1
Variações monetárias e cambiais, líquidas	174,7	149,1	46,1
Depreciação e amortização	1.269,6	1.235,7	1.021,6
EBITDA LTM	5.705,6	5.322,9	3.114,1

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

EBIT e EBITDA

São apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

em milhões de Reais

EBITDA RECONCILIAÇÃO	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Lucro atribuído aos acionistas controladores	448,9	434,0	520,8	882,9	663,5
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(51,3)	36,9	16,3	(14,4)	35,0
Imposto de renda e contribuição social	(118,2)	(612,8)	44,9	(731,0)	48,0
(Receitas) despesas financeiras, líquidas	630,8	382,0	4,9	1.012,8	(117,3)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	107,2	55,8	81,6	163,0	20,2
Depreciação e amortização	303,9	271,8	270,0	575,7	469,8
EBITDA	1.321,3	567,7	938,5	1.889,0	1.119,2
Margem EBITDA %	12,9%	8,9%	12,0%	11,33%	9,10%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	1.017,4	295,9	668,4	1.313,2	649,4
Gastos relacionados com o business da Eve	69,2	63,3	57,0	132,6	109,9
EBIT ajustado	1.086,6	359,2	725,4	1.445,8	759,3
Margem EBIT ajustada %	10,6%	5,6%	9,2%	8,7%	6,2%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
EBITDA	1.321,3	567,7	938,5	1.888,9	1.119,2
Gastos relacionados com o business da Eve	69,2	52,9	57,0	122,1	109,9
EBITDA ajustado	1.390,5	620,6	995,5	2.011,0	1.229,1
Margem EBITDA ajustada %	13,5%	9,7%	12,7%	12,1%	10,0%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Lucro líquido ajustado

É uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhões de Reais

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Lucro atribuído aos acionistas controladores	448,9	434,0	520,8	882,9	663,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(943,7)	(728,4)	(48,3)	(1.672,1)	(103,9)
Gastos relacionados com o business da Eve incluindo resultado financeiro	59,7	57,7	51,9	117,4	95,5
Opções de compra de ações (warrants) - Eve incluindo resultado financeiro	381,7	(191,8)	(108,7)	189,9	(302,9)
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(53,4)	(428,5)	415,7	(481,9)	352,2
Margem líquida ajustada %	-0,5%	-6,7%	5,3%	-2,9%	2,9%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Capital de giro sem Eve

É uma medida não-GAAP calculada a partir de números selecionados do balanço patrimonial consolidado da Embraer e subtraindo os valores de capital de giro relacionados à Eve. Para os cálculos de capital de giro, no lado dos ativos do balanço patrimonial, incluímos estoques, contas a receber de clientes, financiamentos comerciais e de clientes, ativos de contrato e outros ativos. Enquanto isso, no passivo do balanço patrimonial, incluímos passivos contratuais, contas comerciais a pagar, financiamento de fornecedores e outras contas a pagar.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO EVE	2T25	1T25	2T24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24
Estoques	5,1	7,9	7,6	(2,8)	(2,5)
Contas a receber de clientes	37,6	5,5	46,9	32,1	(9,3)
A Financiamentos a clientes	-	-	-	-	-
Ativos de contrato	-	-	-	-	-
Outros ativos	46,2	42,5	522,3	3,7	(476,1)
Passivos de contrato	9,8	8,7	7,8	1,1	2,0
Fornecedores	16,9	87,2	20,1	(70,3)	(3,2)
B Fornecedores - Risco sacado	-	-	-	-	-
Outros passivos	189,3	123,0	145,1	66,3	44,2
Capital de giro (A-B)	(127,1)	(163,0)	403,8	35,9	(530,9)

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

em milhões de Reais

FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO	2T25	1T25	2T24
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais	(714,2)	(1.633,3)	(582,5)
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	-	-
Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado *	(714,2)	(1.633,3)	(582,5)
Adições líquidas ao imobilizado	(179,9)	(439,4)	(298,9)
Adições ao intangível	(409,5)	(348,3)	(345,4)
Uso livre de caixa ajustado	(1.303,6)	(2.421,0)	(1.226,8)
Geração uso de caixa ajustado da Eve	(314,5)	(144,2)	(173,0)
Uso livre de caixa ajustado sem Eve	(989,1)	(2.276,8)	(1.053,8)

* Líquidos de investimentos financeiros: 2T25 (214,3) milhões, 1T25 (530,5) milhões e 2T24 (431,3) milhões.
Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Índices Baseados em Informações “Non-GAAP”

em milhões de Reais

INDICADORES FINANCEIROS	2T25	1T25	2T24
Dívida total sobre EBITDA (i)	2,1	2,2	4,7
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	0,6	0,3	2,1
Dívida líquida sem Eve sobre o EBITDA Ajustado (iii)	0,6	0,5	2,3
Dívida total para capitalização (iv)	0,4	0,4	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (v)	5,9	5,5	3,4
EBITDA dos últimos 12 meses (vi)	5.705,6	5.322,9	3.114,1
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vii)	961,1	971,8	921,6
EBITDA ajustado dos últimos 12 meses sem Eve (viii)	5.935,7	5.540,8	3.209,9

(i) A dívida total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo Eve (US\$ bilhões).

(ii) A dívida líquida representa caixa e equivalentes de caixa, mais investimentos financeiros, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

(iii) A dívida líquida sem a Eve representa caixa e equivalentes de caixa, mais investimentos financeiros e empréstimos intercompanhias a receber, menos empréstimos de curto e longo prazo, menos a dívida líquida da Eve.

(iv) A capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, além do patrimônio líquido (US\$ bilhões).

(v) As despesas financeiras (brutas) incluem apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(vi) A tabela no final deste comunicado apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA, calculado com base em informações financeiras preparadas com dados IFRS, para os períodos indicados (em milhões de dólares).

(vii) As despesas com juros (brutas) incluem apenas os juros e as comissões sobre empréstimos, que estão incluídos em Receitas (despesas) com juros, líquidas, apresentadas na Demonstração de Resultados consolidada da Companhia (US\$ milhões).

(viii) A tabela no final deste comunicado apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA ajustado, calculado com base em informações financeiras preparadas com dados IFRS, para os períodos indicados (em milhões de dólares).

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Relações com Investidores

INFORMAÇÕES SOBRE A CONFERÊNCIA

A Embraer realizará uma conferência para apresentar seus resultados do 2º trimestre de 2025:

Terça-feira, 5 de agosto de 2025

INGLÊS: 09:00 (Horário de SP) / 08:00 (Horário de NY).

Tradução para o português.

Para acessar a conferência

[clique aqui](#)

Zoom webinar:

854 1538 1843

Recomendamos que você se inscreva com 15 minutos de antecedência.

Sobre a Embraer

Empresa global do setor aeroespacial com sede no Brasil, a Embraer tem negócios nas áreas de Aviação Comercial e Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A empresa projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, fornecendo serviços de pós-venda e suporte aos clientes.

Desde sua fundação em 1969, a Embraer já entregou mais de 8.000 aeronaves. Em média, a cada 10 segundos, uma aeronave fabricada pela Embraer decola em algum lugar do mundo, transportando mais de 145 milhões de passageiros por ano.

A Embraer é a principal fabricante de jatos comerciais com até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado no Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviços e distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, na África, na Ásia e na Europa.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas relativas a circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Essas projeções e estimativas são baseadas, em grande parte, em expectativas atuais, previsões de eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outros: condições econômicas, políticas e comerciais gerais no Brasil e nos mercados em que a Embraer atua; expectativas de tendências do setor; planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas e regulamentações governamentais existentes e futuras. As palavras “acredita”, “pode”, “é capaz”, “será capaz”, “pretende”, “continua”, “antecipa”, “espera” e outros termos similares têm a intenção de identificar potencialidades. A Embraer não assume nenhuma obrigação de publicar atualizações nem de revisar quaisquer estimativas em função de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros fatos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e circunstâncias podem não se realizar. Os resultados reais podem, portanto, diferir substancialmente daqueles previamente publicados como expectativas da Embraer.

Este documento contém informações financeiras não-GAAP, para facilitar aos investidores a reconciliação das informações financeiras da Embraer em padrões GAAP com as IFRS da Embraer.



CONTATO

investor.relations@embraer.com.br

GUI PAIVA

*EAH CFO, Diretor de RI, F&A e CRC
gpaiva@embraer.com*

PATRICIA MC KNIGHT

*Gerente de RI
patricia.mcknight@embraer.com.br*

VIVIANE PINHEIRO

*Especialista de RI
viviane.pinheiro@embraer.com.br*

ALESSANDRA RANGEL

*Especialista de RI
alessandra.vianna@embraer.com.br*

MARILIA SABACK SGOBBI

*Especialista de RI
marilia.saback@embraer.com.br*

RODRIGO DINIZ

*Analista de RI
rodrigo.dmendes@embraer.com.br*



ri.embraer.com.br